

Tipo: POSTER

Autores: ANDRESSA MONTEIRO DA SILVA (UNIVERSIDADE ESTADUAL DO RIO DE JANEIRO), CÂNDIDA DO NASCIMENTO SILVA (UNIVERSIDADE ESTADUAL DO RIO DE JANEIRO), ELAINE DE LIMA VIEIRA (UNIVERSIDADE ESTADUAL DO RIO DE JANEIRO), JAMILY TELLES DE MENEZES (UNIVERSIDADE ESTADUAL DO RIO DE JANEIRO), VANESSA RODRIGUES TORRES (UNIVERSIDADE ESTADUAL DO RIO DE JANEIRO), **PATRICIA BRITTO RIBEIRO DE JESUS (UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE)**

Resumo

Introdução: A estomia gástrica é caracterizada como um orifício criado para a inserção de um tubo na parede do estômago, podendo ser realizado através de cirurgia de laparoscopia e endoscopia, dentro do qual um cateter é colocado para que as fórmulas alimentares e medicamentos sejam infundidas diretamente no estômago¹. Esta técnica está indicada para pacientes adultos e pediátricos que fazem uso de sonda enteral por mais de trinta dias para suporte nutricional, indivíduo com comprometimento mecânico ou neurodegenerativo, ou devido a obstrução que pode ser consequência de tumores, obstrução devido a malformação congênita (estenose ou atresia de esôfago), além de outras doenças que possam comprometer a deglutição e o estado nutricional do indivíduo, podendo ser temporária ou permanente². Atualmente o procedimento mais utilizado para o suporte nutricional é gastrostomia endoscópica percutânea (PEG), por ser um procedimento com baixos índices de complicações, sendo muito utilizado em crianças que apresentam malformação congênita, traumas e obstruções intestinais³.

Objetivo: Identificar na literatura científica atual os cuidados em saúde às crianças em uso de gastrostomia. Discutir a relação dos familiares no processo de cuidar e no desenvolvimento de saberes e competências para o manejo da gastrostomia em crianças.

Método: Trata-se de uma revisão integrativa que objetivou relacionar a síntese de conhecimento e aplicação prática dos resultados através de levantamentos bibliográficos. Para a construção da revisão integrativa é preciso percorrer seis etapas distintas, sendo elas a identificação do tema e seleção da hipótese ou questão de pesquisa. Nesse sentido, a primeira etapa relacionada a elaboração da pergunta de pesquisa elaborada versará foi de acordo com a estratégia PICO5, sendo: P- População: “crianças com gastrostomia”; I- Interesse: “cuidados de enfermagem”. Sendo assim determinada: “Quais são os cuidados de enfermagem realizados às crianças com gastrostomia?”.

Resultados: Foram recuperados 709 estudos, a partir das estratégias de busca, sendo 6 artigos incluídos nesta revisão. No que diz respeito ao conteúdo das publicações, o mesmo foi analisado e organizado em duas categorias correspondentes à exploração dos artigos selecionados, a saber: caracterização dos artigos selecionados e cuidados em saúde realizados pela equipe multidisciplinar à criança com gastrostomia. Na primeira categoria, foi possível perceber um aumento gradativo na quantidade de artigos nos últimos anos esse fato demonstra que o interesse na temática vem aumentando com o passar dos anos, uma das explicações tem a ver principalmente quando o estudo tem seu caráter retrospectivo, o que limitou devido a indisponibilidade das informações nos bancos de dados, necessitando de estudos futuros com dados completos e critérios uniformes para garantir resultados confiáveis. Em relação a segunda categoria, elencou-se sobre a fixação do tubo, a avaliação da gastrostomia e a substituição do tubo; administração da dieta e medicamentos; avaliação da pele peristoma e intervenções quanto ao manejo da fístula gastrocutânea persistente.

Conclusão: Diante dos achados observa-se lacunas no conhecimento científico atreladas a uma baixa abordagem sobre o cuidador no cuidado domiciliar. Esse fato relaciona-se as produções científicas selecionadas abordarem um olhar voltado ao procedimento e a resolução de agravos já instalados e não na prevenção.

Referências: 1 - Soutinho LAR, Fontes DA, Carvalho YSV, Brendim MP, Marques CHD. Perfil, critérios de indicação e desfecho de inserção de gastrostomia em um hospital pediátrico universitário. *Acta Fiatr.* 2015; 22(3): 123-129. Acessado em 10 de março de 2021 2 - Costa ECL, Luz MHBA, Gouveia MTO, Lino FS, Sousa NCR. Caracterização Sociodemográfica e Clínica de crianças e adolescentes com gastrostomia. *Rev. Prev. Infec. e Saúde.* 2017; 3 (4): 15-24. 3 - Rodrigues LN, Silva AMO, Xavier MS, Chave EMC. Complicações e cuidados relacionados ao uso do tubo de gastrostomia em pediatria. *ESTIMA, Braz. J. Enterostomal Ther., São Paulo*, v16, e1018, 2018. 4- Mendes KDS, Silveira RCCP, Galvão CM. Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. *Texto Contexto Enferm.* 2008 out-dez; 17(4):758-64 5- HIGGINS JP, GREEN S. *Cochrane handbook for systematic reviews of interventions.* Chichester: John Wiley & Sons; 2011.

Palavras-chaves: Enfermagem; Estomaterapia; Cuidados de Enfermagem; Saúde da criança.